ATA DAS 785 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos oito dias do mês de agosto, de hum mil novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal, de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Saldanha, s/nº às dezenove horas foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Joanas Alves Cavalcante, Aladin Luis de Miranda, João Paulo Pires Milhomens, José Barbosa de Carvalho, Antonio Barbosa Filho, José Juan Martins, Hélio Pereira da Silva, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues. O senhor presidente, após verificar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão, em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do Município.

EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente os Requerimentos nº 083 e 084/97.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ATA anterior que não sofreu nenhuma ressalva, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia, Em seguida o Senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso, como ninguém o quis, o Senhor presidente apresentou em plenário as matérias que constam neste expediente e coloca em discução para votação todas as matérias em pauta e passou novamente a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a palavra o verea-

dor Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, declarou que o ouviu falar que o senhor prefeito tem muito interesse na aprovação do veto, para não ficar desmoralizado e por isso pede aos nobres colegas que pensem muito, antes de votar nesse veto, mesmo porque esses projetos rejeitados foram aprovados por todos os vereadores e se aprovarem o veto, também podem ficar desmoralizados, pergunta porque essa discriminação do senhor prefeito sancionar uns projetos e outros não, tendo o mesmo sentido, comenta ainda que alguns vereadores dizem que irão aprovar o veto, porque o povo não quer a mudança dos nomes de suas ruas uma vez que não está prejudicando ninguém requer ainda da mesa diretora cópias dos projetos de lei com o resultado da votação. usou a palavra o vereador Aladir Luis de Miranda, cumprimentando a todos, declarou que andou conversando com várias pessoas a respeito dos projetos de lei vetados e não encontrou apoio na rejeição do veto e por isso tomou sua decisão que votará a favor do veto, admite que errou em não ter consultado o povo antes da aprovação dos referidos projetos, o vereador Antonio Barbosa pede a palavra e pergunta se o vereador Aladir, não quer permanecer no erro e se o povo está satisfeito com o nome da creche. usou a palavra o vereador Hélio Pereira da silva, cumprimentando a todos, declarou que é contra o nome da creche por não conhecer essa pessoa homenageada e é a favor do veto, porque essa é a opinião do povo, acrescenta ainda que não está aqui para fazer gosto ao prefeito, nem aos vereadores, age e decide como acha certo. usou a palavra o vereador Jose Ivan santos, cumprimentando a

todos, declarou que votará contra o veto e qualquer outra matéria que go digo julga-la errada, mesmo porque merecem respeito. O senhor presidente declarou que os projetos de leis que dá nome a creche e declara a Escola Municipal Nossa senhora Aparecida, já foram regeitados, porque uma vez rejeitado não será sujeito a segunda votação, mais o vereador Antonio Barbosa reinvindica que pelo que entendeu no Regimento Interno, não concorda e pede uma segunda votação. usou a palavra o vereador José Barbosa de carvalho, cumprimentando a todos, e declarando que não é dono do seu mandato, porque foi eleito pelo voto do povo, diz que foi manipulado para desistir da posse e exercer digo assumir uma secretaria, dando sua cadeira ao primeiro suplente, mais não aceitou, mesmo porque se está aqui, foi colocado pelo povo e se hoje faz pesquisas é para ver a opinião dos que lhe confiaram seu voto. O vereador Antonio Barbosa pede a palavra e diz, que se continuarem como estão nunca irão conseguir nada. vereador José Barbosa volta a falar, dizendo que está disposto a fazer o que for necessário para defender o povo, declarou que ficou chateado com a falta de confiança dos companheiros para com sua pessoa. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, justificou sua ausência nas duas sessões anteriores, declarou que vota contra o veto, não para perseguir o prefeito, mais por apoiar qualquer matéria de bem para o povo, gosta de valorizar as pessoas, bens como os que foram homenageados, mesmo porque são merecedores, declarou ainda que é costume seu, cumpris o que fala, não quer desmoralizar ninguém, mais o senhor prefeito presiza entender

que a Câmara não é vereadora secretária da prefeitura e que o povo diz que a administração do poder Executivo é péssima. usou a palavra o vereador Valdi Alves Costa, cumprimentando a todos, declarou que foi procurado pelo senhor prefeito que lhe pediu apoio na aprovação do veto, mais já tinha um compromisso com os companheiros e quando tenho uma posição, vai até o fim. Em seguida o senhor presidente colocou em votação várias matérias em pauta e tem como resultado, aprovado por unanimidade de todos os vereadores presentes os Requerimentos nº 083 e 084/97, rejeitado em segunda votação os projetos de lei nº 060-A/97 de 09 de janeiro de 1997 e 061/97 de 09 de janeiro de 1997, com cinco votos contra e quatro votos a favor. Em seguida o senhor presidente declarou que colocaria em votação secreta o veto, apresentou a cédula de votação com os seguintes dizeres "aprovo o veto" e "rejeito o veto", após isto entregou-as a cada vereador um a um, que a medida que votavam depositavam seu voto em uma urna improvisada. Ao terminarem o senhor presidente convocou para escrutinadores os vereadores Valdi e Aladir, que ao abrirem a urna, encontraram em seu interior igual quantidade de células votadas e ao fazerem a contagem de votos tiveram como resultado, publicado pelo senhor presidente, aprovado o veto, com cinco votos a favor e quatro votos contra. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para quem quiser fazer algum comentário, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa agradecendo a todos, que votaram contra e a favor do veto, pela consideração à sua pessoa, e se coloca a disposição, para o que estiver ao

seu alcance, comentou que quando se referem, que não vota nisso, nem naquilo, porque o povo não quer, será que esse povo também não vota? fez uma colocação a respeito do projeto de lei que dá permissão para usar o ônibus para transportar os moradores de campo Alegre, pede que analizem-o bem e declara que se quiserem colocar outro vereador para substituí-lo na comissão, que o faça para que se emita dar parecer ao mesmo. O vereador José Barbosa comenta que está aqui para apoiar o que for certo e por não achar certo, não concorda que o ônibus faça linha para Campo Alegre, pois o mesmo não foi comprado com recursos da Prefeitura e sim do MEC, e que não vê nenhum problema continuar com o caminhão nessa linha. O vereador Valdi, dar sua solidariedade aos companheiros que votaram contra e a favor do reto. O vereador José Ivan admite que votou errado, mais não foi sua intenção e requer veementemente que o senhor presidente se oficie à Secretaria de segurança pública, solicitando uma banca de identidade nesta cidade, para atender nosso povo. A vereadora Marilene, agradece pela fieldade dos companheiros, por manter firme o que combinaram. O vereador João Paulo, agradece a Deus por mais uma oportunidade e diz que o mais importante é deixar se levar pela consciência, agradece os que votaram contra e a favor do reto, pede a todos que quando se unirem para alguma coisa, não usem de traição, declarando que o vereador José Barbosa pulou fora, pede que pensem e analizem antes de tomar qualquer decisão. O vereador Valdi, declara que muitas vezes

combinaram uma coisa lá fora e aqui dentro alguns fazem outra. O vereador Aladir, declarou que estão aqui para discutir, analizar e decidir o que for necessário, por isso pede a todos que tudo que acontecer aqui, fique aqui, declarou que votou a favor do veto, mais sua intenção não foi perseguir ninguém. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão. Sala das Sessões da câmara municipal de presidente Kennedy, aos 08 dias do mês de agosto de 1997.